



# Processo Seletivo Simplificado

Secretaria de Estado de Ciências e Tecnologia - SECTEC

Domingo, 28 de abril de 2013.

## Caderno de Prova A Nível Superior

1. Este caderno de prova contém questões de **língua portuguesa, realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do estado de Goiás e do Brasil** e de **informática básica**.
2. Verifique se seu nome, seu número de inscrição e do seu documento de identidade estão grafados corretamente abaixo da linha. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique ainda se o caderno está completo ou se há alguma imperfeição gráfica que possa gerar ilegitimidade ou dúvidas. Se necessário, peça sua substituição antes de iniciar a prova.
4. Leia cuidadosamente o que está proposto.
5. As respostas deverão ser transcritas (marcadas) no cartão de resposta, com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta. O cartão de resposta será o único documento válido para a correção da prova objetiva. Os candidatos que descumprirem este item arcarão com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações e/ou de sua eliminação, conforme item 69 do Edital.
6. O candidato poderá utilizar os espaços de rascunho deste caderno de prova e a folha intermediária de resposta para registrar as alternativas escolhidas, antes de transcrever a opção definitiva para o cartão de resposta.
7. A partir das 14h30min, os candidatos poderão sair da sala portando este caderno de prova, conforme item 82 e anexo II do Edital.

**Observação:** Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

---

Identificação do candidato

## Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas			
1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 7.

1 Após pouco mais de seis décadas de existência, a televisão brasileira ostenta condições  
2 peculiares: sofisticação técnica, forte presença na cultura, agência de porte na vida econômica e política e  
3 – aqui começa o problema – elevada capacidade de manutenção, quando não de consolidação, de um  
4 padrão organizacional e de funcionamento construído em grande medida num período marcado pela  
5 concentração do poder político e econômico.

6 A situação tem algo de paradoxal. Um quarto de século após a Constituição que marcou a nova  
7 etapa democrática da vida nacional, a organização do sistema de veículos de comunicação brasileiro é  
8 mais marcada pelo gigantismo e pela concentração empresarial do que no início da nova etapa. Não há  
9 como fugir à evidência de que esse é o grande problema que as políticas da comunicação e da cultura  
10 terão de enfrentar com mais força daqui para frente. Esse é o pano de fundo que dá sentido a todo esforço  
11 que fizemos para caracterizar a natureza desse “meio” de comunicação, que há muito tempo deixou de ser  
12 meio de informação no sentido de veículo de mensagens para converter-se em meio no sentido de  
13 ambiente que fornece enquadramento para a vida das pessoas, sem comunicar de fato.

14 Talvez um bom ponto de partida consista em examinar melhor a capacidade que acabei de atribuir  
15 à televisão, a de funcionar como um “ambiente” de vida. Seu nome altissonante esconde a fragilidade e a  
16 desvantagem de um meio dependente de um sentido direcional como a visão. É nisso que seus afins mais  
17 próximos – o rádio, com seu som não direcional, e o cinema, com seus expectadores imóveis – levam  
18 vantagem sobre ela. Por maiores que sejam seus avanços técnicos, a TV não tem como dispensar a  
19 técnica do rádio e joga boa parte de seu esforço no áudio. A questão é: feitas as pazes com o rádio e o  
20 cinema, que já se apresentavam prontos e com perfil bem definido quando a TV nasceu, como ficam as  
21 tecnologias mais recentes, às quais ela agora tem de se adaptar, em especial as computacionais? Em  
22 especial se considerarmos que essas tecnologias de última geração condensam em si todas as  
23 características das anteriores? De certo modo a resposta já foi antecipada: trata-se de uma questão de  
24 adaptação mais do que de incorporação ou apropriação, como já ocorrera com o cinema e o rádio.

25 O que afinal sustenta a televisão em posição tão firme no complexo dos meios de comunicação? A  
26 resposta é de ordem organizacional: trata-se do caráter compactamente controlado que ela assumiu no  
27 confronto com os outros meios no complexo da indústria cultural ao longo do século XX, com  
28 desdobramentos atuais. O cinema e a imprensa já tiveram sua idade de ouro de concentração monopólica,  
29 e a lógica do mundo digital também é centrada no controle (e em escala sem precedentes), mas sob outras  
30 formas.

31 Avanços na tecnologia da comunicação não envolvem a substituição dos meios mais antigos pelos  
32 meios de comunicação mais recentes. Estes simplesmente incorporam ao seu padrão próprio os recursos  
33 fornecidos pelos anteriores. Imprensa, rádio, cinema, televisão e redes digitais seguem essa linha. Mas a  
34 entrada no complexo das comunicações de novos ramos exige uma reconfiguração que necessariamente  
35 afeta aquele cuja posição era solidamente central.

COHN, Gabriel. Antenas da sociedade. *Le Monde Diplomatique Brasil*, ano 6, n. 68, mar. 2013. p. 7. (Adaptado).

### Questão 1

De acordo com o texto, a televisão brasileira

- a) apresenta pouca penetração cultural, política e econômica na sociedade contemporânea, fato considerado uma de suas qualidades.
- b) é marcada pela pulverização empresarial, pois é controlada por diversos grupos empresariais.
- c) configura-se atualmente apenas como meio de informações úteis para a população consumidora.
- d) apresenta elevado nível de sofisticação técnica e é regida por um padrão de organização erigido numa época pautada pela concentração de poder.

**Questão 2**

A “situação paradoxal” (linha 6) de que trata o texto implica a relação entre

- a) “Um quarto de século após a Constituição” (linha 6) e “no início da nova etapa” (linha 8).
- b) “nova etapa democrática da vida nacional” (linhas 6-7) e “marcada pelo gigantismo e pela concentração empresarial” (linha 8).
- c) “políticas da comunicação e da cultura” (linha 9) e “mais força daqui para frente” (linha 10).
- d) “grande problema que as políticas da comunicação e da cultura terão de enfrentar” (linhas 9-10) e “mais força daqui para frente” (linha 10).

**Questão 3**

Defende-se no texto a ideia de que

- a) os meios de comunicação mais recentes não devem simplesmente substituir os mais antigos, e sim incorporar os recursos destes.
- b) a televisão apresenta inovações que lhe permitem não se utilizar dos recursos do rádio e do cinema.
- c) tanto o rádio quanto a televisão são direcionais, razão pela qual o cinema leva vantagem sobre eles.
- d) o fato de não ser direcional e de não depender do sentido da visão é algo que coloca a televisão em vantagem frente ao rádio e ao cinema.

**Questão 4**

No texto, a palavra “ostenta” (linha 1) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- a) promove
- b) realiza
- c) exhibe
- d) controla

**Questão 5**

No texto, os itens “ela” (linha 21) e “estes” (linha 32), retomam, respectivamente:

- a) vida – avanços na tecnologia da comunicação
- b) TV – meios de comunicação mais recentes
- c) a questão – meios mais antigos
- d) a técnica – recursos fornecidos pelos anteriores

**Questão 6**

A expressão “feitas as pazes com o rádio e o cinema” (linhas 19-20) está usada no texto em sentido

- a) denotativo
- b) ambíguo
- c) conotativo
- d) paradoxal

**Questão 7**

O trecho “Talvez um bom ponto de partida consista em examinar melhor a capacidade que acabei de atribuir à televisão, a de funcionar como um ‘ambiente’ de vida” (linhas 14-15) pode ter sua pontuação alterada do seguinte modo, sem alterar seu sentido e sua correção gramatical:

- a) Talvez um bom ponto de partida consista em examinar melhor a capacidade que acabei de atribuir à televisão: a de funcionar como um “ambiente” de vida.
- b) Talvez um bom ponto de partida, consista em examinar melhor a capacidade que acabei de atribuir à televisão; a de funcionar como um “ambiente” de vida.
- c) Talvez um bom ponto de partida consista, em examinar melhor a capacidade que acabei de atribuir à televisão. A de funcionar como um “ambiente” de vida
- d) Talvez um bom ponto de partida consista em examinar melhor a capacidade que acabei de atribuir, à televisão; a de funcionar, como um “ambiente” de vida.

**Questão 8**

A palavra *cine* deriva de *cinema*. O mesmo processo de formação de palavras ocorre em:

- a) cegueira
- b) tolo
- c) credence
- d) foto

**Questão 9**

A única palavra a seguir que está acentuada de acordo com a mesma regra aplicada em “técnica” é:

- a) construído
- b) econômico
- c) após
- d) caráter

**Questão 10**

Dentre as frases abaixo, a única que está de acordo com a norma-padrão da língua é:

- a) Elas chegarão daqui há uma semana.
- b) Há muito tempo não o vejo.
- c) Desde a muito tempo não vejo-lhe.
- d) Não vejo-lhe a muito tempo.

*Espaço para rascunho*

---

**Questão 11**

A projeção do governo Mauro Borges além dos limites estaduais começou a se dar com a posição assumida por ele em agosto de 1961, na crise decorrente da renúncia do presidente Jânio Quadros. Mauro se alinhou firmemente com a legalidade.

ROCHA, Hélio. *Os inquilinos da Casa Verde*. Goiânia: Asa, 2004. p. 101.

Diante da possibilidade de Golpe Militar decorrente da renúncia de Jânio Quadros, a posição política de Mauro Borges, oficial da reserva e então governador de Goiás, foi

- aliar-se ao governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, numa aliança que pretendia impor resistência armada aos militares golpistas.
- unir-se à ala moderada dos militares, liderada pelo marechal Lott, ex-candidato à presidência da República, que pretendia propor uma experiência parlamentarista no Brasil.
- organizar um comboio em direção a Brasília, onde foi recebido pelo vice-presidente João Goulart, para discutirem uma solução pacífica ao impasse.
- impor toque de recolher na região metropolitana de Goiânia, usando sua autoridade militar para manter a ordem e impedir derramamento de sangue na capital.

**Questão 12**

A conversa mais comprida que tive foi em 1974, quando estava disputando a vaga na Academia Brasileira de Letras, data em que o professor Venerando de Freitas Borges levou-me à presença do Dr. Pedro, a quem pretendia fazer um pedido de recomendação de minha candidatura não sei a mais quem, mas sei que seria a um membro da Academia Brasileira que fora seu companheiro no Senado Federal.

Depoimento de Bernardo Élis. In: QUEIROZ, Luiz Alberto de. *O velho cacique*. Goiânia: Vieira, 2005. p. 57.

O trecho citado pertence ao depoimento que Bernardo Élis (1915-1997), autor do romance *O tronco*, fez acerca de Pedro Ludovico Teixeira. O foco foi o período no qual o escritor goiano, conhecido por suas posições comunistas, concorria a uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL). O resultado dessa eleição foi

- a derrota de Bernardo Élis, que só conseguiria ocupar a cadeira número 1 da ABL com a candidatura que apresentou em 1978.
- a impugnação de sua candidatura por parte do Governo Militar, preocupado com a presença de um comunista na ABL.
- a vitória de Bernardo Élis, derrotando o futuro presidente José Sarney, que apresentava sua primeira candidatura à ABL.
- a vitória apertada de Bernardo Élis, derrotando o ex-presidente Juscelino Kubitschek, obtendo 20 votos contra 18.

**Questão 13**

A cana-de-açúcar na safra de 2000/2001 representava 4,5% de toda a área plantada em Goiás e em 2009/2010 passou a ocupar 12,8% da área de uso agrícola, portanto, houve crescimento de 315,8% nos últimos dez anos.

MARQUES, D. M. F. et al. Produção e preço da cana-de-açúcar em Goiás. *Conjuntura Econômica Goiana*, n. 23 (2004). Goiânia: Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás, 2012. p.31.

O texto aborda a expansão dos canaviais e do setor sucroalcooleiro em Goiás. Essa expansão foi consequência

- da implantação de um programa de incentivos do governo federal aos pequenos e médios produtores para o plantio a custos subsidiados.
- da existência de grandes extensões de áreas com pastagens degradadas, as quais, segundo o Plano Nacional de Agroenergia, são prioritárias para a expansão.
- do financiamento direto realizado pelo governo estadual para aquisição de terras destinadas aos grandes produtores.
- do dinamismo econômico implantado no eixo sul-sudeste, que adotou políticas ambientais mais rígidas para essa atividade.

**Questão 14**

O efeito do clima sobre o cerrado, entretanto, é direto somente no sentido de que o cerrado só ocorre onde não há geadas ou, como na borda sul de sua província, somente geadas infrequentes, quase sempre leves e de pouca duração, a precipitação é intermediária, entre 750 e 2000 mm/ano.

EITEN, George. Vegetação. In: NOVAES PINTO (Org). *Cerrado*. 2ª ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993. p. 19.

No contexto da relação entre os efeitos dos parâmetros climáticos e a vegetação de cerrado encontrada em Goiás, percebe-se que

- a) a vegetação do cerrado apresenta características diferenciadas pela precipitação, sendo que as áreas de mata estão associadas aos menores índices pluviométricos.
- b) os valores de temperatura, precipitação, evaporação e evapotranspiração não apresentam alterações relacionadas ao tipo de uso da terra.
- c) o conjunto de fatores e elementos ecológicos são desconsiderados na determinação das condições climáticas e vegetacionais.
- d) a vegetação é influenciada pelo clima de forma direta, atuando também na formação dos solos que a sustenta.

**Questão 15**

Situado entre o litoral e o grande vazio demográfico que é a Amazônia [...], Goiás estava desde o início predestinado a ser uma das mais importantes fronteiras humanas e econômicas do Brasil de vocação agropastoril.

TEIXEIRA, Neto Antônio . O território goiano: formação e processo de povoamento e urbanização. In: ALMEIDA, Maria Geralda de (Org.). *Abordagens geográficas de Goiás: natural e o social na contemporaneidade*. Goiânia: IESA, 2002. p. 28.

A partir dessa abordagem, um dos elementos que permitiram a consolidação do povoamento de Goiás foi motivado principalmente em função

- a) da redução jesuítica de evangelização dos indígenas, que serviu de núcleo para o surgimento de várias cidades goianas no século XVIII.
- b) do comércio pluvial realizado entre os rios da Amazônia e de Goiás, responsável pela fundação de diversas cidades ribeirinhas.
- c) da abertura de estradas, decorrente da movimentação da economia agropecuária, que criou as bases de sustentação espacial do território.
- d) do surgimento de linhas férreas que se estendem do litoral até a Amazônia, passando necessariamente pelo território goiano.

*Espaço para rascunho*

---

**Questão 16**

Um computador possui memórias caracterizadas como principal e secundária, algumas são indispensáveis ao seu funcionamento e outras utilizadas para armazenamento permanente de dados. Sobre as características dos tipos de memórias, tem-se que

- a) a memória principal ou memória RAM é volátil. Isso significa que os seus dados são perdidos quando o computador é desligado.
- b) o disco rígido, também denominado disco principal, é capaz de armazenar dados do computador enquanto houver carga na bateria da placa mãe.
- c) a CMOS é uma memória secundária de armazenamento de dados. Nela fica armazenado o sistema operacional.
- d) a BIOS é uma memória do tipo ROM onde são armazenados os arquivos de controle de acesso ao disco.

**Questão 17**

Utilizando-se o Libre Office Calc 3.6.3.2, configuração padrão em português, tem-se na célula A1 a fórmula =Média(A2:A4) e na célula A6 a fórmula =Máximo(A1:A4). Considerando-se que os valores de A2, A3 e A4 são, respectivamente, 3, 5 e 4, o resultado mostrado em A6 será:

- a) 4
- b) 6
- c) 5
- d) 12

**Questão 18**

Sobre funcionalidades do Libre Office Writer 3.6.3.2, configuração padrão em português, tem-se que nessa versão está disponível o recurso de

- a) inclusão de referência a figuras, porém não cria, sem a intervenção do usuário, o índice de figuras.
- b) formatação de textos para itálico, negrito e sublinhado, porém não possibilita a formatação para sobrescrito e subscrito.
- c) criação de cartas para mala direta, porém não tem suporte para a criação de etiquetas de endereçamento.
- d) teclas de atalho para copiar e colar textos, por exemplo, porém não possibilita inserir novos atalhos ou alterar atalhos existentes.


**Questão 19**

Os sistemas operacionais têm recursos que permitem ao usuário copiar, apagar, mover e renomear arquivos. Para se renomear um arquivo no Windows 7, configuração padrão em português, utilizando teclas de atalho, tem-se como alternativa selecionar o arquivo e pressionar

- a) as teclas Ctrl+R simultaneamente.
- b) a tecla F12.
- c) as teclas Ctrl+N simultaneamente.
- d) a tecla F2.

**Questão 20**

Para exibir ou ocultar caracteres não-imprimíveis utilizando-se o Libre Office Writer 3.6.3.2, configuração padrão em português, tem-se como alternativa:

- a) o ícone 
- b) o menu Janela, opção Exibir/ocultar símbolos.
- c) o menu Exibir, opção Caracteres não-imprimíveis.
- d) o ícone 